
***Eólica Vento
Energias
Renováveis S/A***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório dos auditores independentes***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Vento Energias Renováveis S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Vento Energias Renováveis S/A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricia Seoane Azevedo Biondi
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	25.314	19.359	Fornecedores (Nota 11)	216	1.169
Contas a receber (Nota 7)	1.894	1.739	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.358	5.331
Partes relacionadas (Nota 9)	123	1.640	Contas a pagar CCEE (Nota 13)	2.253	3.558
Impostos a recuperar		318	Partes relacionadas (Nota 9)	240	187
Outros ativos	365	290	Arrendamentos a pagar (Nota 14)	139	128
Total do ativo circulante	27.696	23.346	Obrigações fiscais e trabalhistas	409	55
			Outros passivos	69	6
Não circulante			Total do passivo circulante	8.684	10.434
Depósitos judiciais (Nota 21)	29	29	Não circulante		
Contas garantias (Nota 8)	3.365	3.398	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	39.433	44.276
Intangíveis (Nota 10)	833	903	Contas a pagar CCEE (Nota 13)	11.964	6.213
Imobilizado (Nota 10)	70.446	77.398	Arrendamentos a pagar (Nota 14)	2.561	2.700
Total do ativo não circulante	74.673	81.728	Impostos diferidos (Nota 20)		3.824
			Provisão para desmobilização (Nota 15)	6.070	5.755
			Total do passivo não circulante	60.028	62.768
			Patrimônio líquido (Nota 16)		
			Capital social	42.899	42.299
			Ajuste de avaliação patrimonial	(2.424)	(2.424)
			Prejuízos acumulados	(6.818)	(8.003)
				33.657	31.872
Total do ativo	102.369	105.074	Total do passivo e patrimônio líquido	102.369	105.074

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Operações continuadas		
Receita líquida de venda de energia (Nota 17)	16.216	14.944
Custo de operação (Nota 18)	<u>(10.492)</u>	<u>(10.460)</u>
Lucro bruto	5.724	4.484
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(804)	(834)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquida (Nota 18)	483	62
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>5.403</u>	<u>3.712</u>
Receitas financeiras (Nota 19)	2.401	936
Despesas financeiras (Nota 19)	<u>(5.797)</u>	<u>(5.517)</u>
	(3.396)	(4.581)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.007</u>	<u>(869)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 20)	(4.646)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	<u>3.824</u>	<u>(427)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>1.185</u>	<u>(1.296)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício por lote de mil ações – R\$ mil	<u>0,40</u>	<u>(0,45)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.185	(1.296)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	<u>1.543</u>	<u>(1.296)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2021	42.299	(2.424)	(6.707)	33.168
Prejuízo do exercício			(1.296)	(1.296)
Em 31 de dezembro de 2021	42.299	(2.424)	(8.003)	31.872
Integralização de capital	600			600
Lucro líquido do exercício			1.185	1.185
Em 31 de dezembro de 2022	42.899	(2.424)	(6.818)	33.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.007	(869)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício		
Depreciação e amortização (Nota 10)	5.979	5.938
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 10)	1.052	1.047
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.309	3.744
Atualização provisão para desmobilização (Nota 19)	315	869
Despesas financeiras com arrendamentos (Nota 14)	225	418
Amortização do custo de transação de empréstimos (Nota 12)	277	277
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	(155)	1.616
Impostos a recuperar	318	132
Outros ativos	(75)	(193)
Partes relacionadas	1.570	85
Fornecedores	(953)	685
Obrigações fiscais e trabalhistas	(290)	(42)
Contas a pagar CCEE	4.445	3.523
Outros passivos	64	(78)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>19.088</u>	<u>17.152</u>
Juros pagos (Nota 12)	(3.952)	(3.743)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.002)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>11.134</u>	<u>13.409</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adição ao imobilizado e intangível (Nota 10)	(9)	(1.040)
Contas garantias	33	(93)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>24</u>	<u>(1.133)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamento (Nota 14)	(353)	(311)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal (Nota 12)	(5.450)	(5.437)
Integralização de capital	600	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(5.203)</u>	<u>(5.748)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.955</u>	<u>6.528</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.359	12.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.314	19.359
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.955</u>	<u>6.528</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Eólica Vento Energias Renováveis S/A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2011, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Eólica Vento, no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia é controlada pela REB Empreendimentos e Administradora de Bens S/A.

Em 14 de janeiro de 2015, a Companhia entrou em operação.

Em 08 de agosto de 2022, a AES Brasil Operações S.A. assinou um SPA com a Cubico Brasil S.A. para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Reb Empreendimentos e administradora de bens S.A., controladora da Companhia. Em 30 de novembro de 2022, após o cumprimento das condições precedentes, o processo de aquisição foi concluído e a titularidade de 100% das ações, bem como o controle foram transferidos.

A Companhia é controlada diretamente pela REB Empreendimentos e Administradora de Bens S/A. e indiretamente pela AES Brasil Operações S.A.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Início	Término
Eólica Vento	Rio Grande do Sul	Rio Grande	22	janeiro de 2015	dezembro de 2035

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 24 de maio de 2023.

(a) Contrato de Energia - CCEAR

A Companhia foi autorizada a funcionar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, de acordo com a Portaria do Ministério de Minas e Energia – MME nº 153, de 10 de março de 2011, mediante a implantação do projeto denominado Cassino I, com uma potência instalada inicial de 24MW e 8.500 kW médios de garantia física de energia. Posteriormente, em maio de 2012, foi apresentado um pedido à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para alteração da potência instalada, que atualmente é de 22MW.

De acordo com o estabelecido pela ANEEL, o marco do cronograma de implantação da referida usina tinha como data de início da operação comercial até 1º de janeiro de 2015. No entanto, esse prazo foi estendido até 14 de janeiro de 2015 e a Companhia iniciou a operação comercial nesta data conforme despacho nº 59 de 13 de janeiro de 2015 emitido pela ANEEL.

De acordo com a modalidade do Leilão, a eólica firmou contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), celebrado entre o agente vendedor e o agente de distribuição no âmbito do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como decorrências dos leilões de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes e de novos empreendimentos.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os contratos de comercialização de energia foram firmados com os compradores por um prazo de 20 (vinte) anos a contar da data do início da operação comercial.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação a quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

O atendimento do montante anual de energia contratada observará uma margem inferior de 90% da energia contratada e uma margem superior decrescente (30% da energia contratada no primeiro ano, 20% no segundo ano, 10% no terceiro ano e zero no último ano dos quadriênios).

A conta de energia compreende a contabilização das diferenças entre os montantes de energia gerada e contratada, sendo apurada anualmente e quadrienalmente considerando as margens descritas acima.

Ao final dos quatro anos, a conta de energia será encerrada e logo em seguida será reiniciada para o quadriênio seguinte. Havendo saldo positivo na conta de energia ao final do quadriênio (dentro da margem superior), a Companhia poderá, a seu critério, repassar o saldo ao ano seguinte como crédito de energia, descer a outro vendedor do mesmo leilão e da mesma fonte de geração de energia ou liquidar no âmbito do contrato como receita variável. A geração de energia que ultrapassar a margem superior estabelecida no CCEAR, poderá ser comercializado com quaisquer agentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme tarifas praticadas no mercado de curto prazo.

Havendo saldo negativo, haverá necessidade de ressarcimento, que poderá ser:

- a)** Anualmente: quando os desvios negativos de geração (energia gerada menor que energia contratada) ultrapassar o limite inferior da conta de energia (10% abaixo da energia contratada);
- b)** Quadrienalmente: quando os desvios negativos de geração (energia gerada menor que energia contratada) não ultrapassar o limite inferior da conta de energia (10% abaixo da energia contratada).

A tarifa a ser praticada em casos de ressarcimentos é a tarifa da receita fixa.

Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui nenhum efeito significativo, além dos valores já registrados, a ser reconhecido em decorrência dos critérios mencionados anteriormente.

(b) Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2022

Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) Pessoas: a Companhia não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) Insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.
- (iii) Comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para monitorar em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Até o momento não foram identificados impactos diretos decorrentes de mudanças climáticas nas operações da Companhia. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social da Companhia se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de Preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto o passivo de arrendamento que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo na mensuração inicial e é mantido ao custo amortizado na mensuração subsequente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(b) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que a Companhia não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.5 Contas garantias

Conta corrente constituída exclusivamente em garantia do BNDES, não movimentável até a liquidação dos respectivos contratos.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 10, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2022 e 2021, não foram identificados indicativos de perdas.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Arrendamentos operacionais

A Companhia possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações do seu parque eólico.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados.

Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

A Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (*covenants*). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 14.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Provisão para desmobilização

A Companhia reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo e posteriormente ao custo amortizado, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.13 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Para o exercício de 2022, a Companhia adotou o regime de apuração do lucro presumido, em 2021 a Companhia era optante pelo lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.16 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 10).

(b) Conta de ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

(e) Provisão para contingências

Reconhecimento das ações e processos judiciais que são periodicamente avaliados pela Administração para levantamento de riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os exercícios findos em 2022 e de 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

As vendas de energia são efetuadas para consumidores livres, comercializadoras, distribuidoras e geradoras por meio de contratos bilaterais e em contratos no ambiente regulado (leilões de energia), tanto no longo como no curto prazo. Nos contratos bilaterais de venda de energia no longo prazo no ambiente de contratação livre, a Companhia possui três processos focados na mitigação de risco: (i) Análise de Crédito: Análises de demonstrativos financeiros dos clientes, concorrência, setor econômico de atuação e restritivos externos junto a bureaus de crédito, (ii) cálculo do rating de acordo com modelo interno e (iii) exigência de garantias: conforme análise de crédito, rating e condições contratuais. Para o mercado de curto prazo, eventuais inadimplências nos contratos de venda estão sujeitas à regulamentação da ANEEL, a qual tem a finalidade de garantir a liquidez no mercado de energia.

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia atua de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia utiliza a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody’s ou Standard & Poor’s (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de três anos</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos e financiamentos	5.358	5.475	33.958
Partes relacionadas	240		
Fornecedores	216		
Contas a pagar - CCEE	2.253		11.964
Arrendamentos	139	150	2.411
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	5.331	5.447	38.829
Partes relacionadas	187		
Fornecedores	1.169		
Contas a pagar - CCEE	3.558		6.213
Arrendamentos	128	139	2.561

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Total dos empréstimos (Nota 12)	44.791	49.607
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(25.314)</u>	<u>(19.359)</u>
Dívida líquida (a)	19.477	30.248
Total do patrimônio líquido	<u>33.657</u>	<u>31.872</u>
Total do capital (b)	53.134	62.120
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>37%</u>	<u>49%</u>

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Demais ativos e passivos estão mensurados ao custo, entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	25.314	19.359
Contas garantias (Nota 8)	3.365	3.398
Contas a receber (Nota 7)	1.894	1.739
Depósitos judiciais (Nota 21)	29	29
	<u>30.602</u>	<u>24.525</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	44.791	49.607
Arrendamentos a pagar	2.700	2.828
Fornecedores (Nota 11)	216	1.169
	<u>47.707</u>	<u>53.604</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerário disponível	4.173	2.817
Investimentos de curto prazo (a)	21.141	16.542
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>25.314</u>	<u>19.359</u>

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do CDI (2021: 95% do CDI), e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

De acordo com o contrato de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pela Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pela Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão assim compostos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber referente a venda de energia (a)	1.836	1.724
Contas a receber (Mercado de curto prazo) (b)	58	15
Total circulante	<u>1.894</u>	<u>1.739</u>

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para os compradores relativa ao faturamento dos parques eólicos a vencer em janeiro de 2023.
- (b) Refere-se a energia disponibilizada no mercado de curto prazo da CCEE (MCP), energia essa é liquidada mensalmente pelo preço de liquidação de diferenças (PLD) do período, e atualizada monetariamente quando da não liquidação mensal.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía o valor de R\$ 3.365 (2021 - R\$ 3.398) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
REB Empreendimentos e Adm. de Bens S.A.	Nota de débito (a)	123	
Cubico Brasil S.A	Nota de débito (a)		1.640
		<u>123</u>	<u>1.640</u>

<u>Passivo circulante</u>	<u>Operação</u>		<u>2021</u>
REB Empreendimentos e Adm. de Bens S.A.	Nota de débito (a)	240	52
Ventos de São Tito Holding S.A.	Nota de débito (a)		2
Eol Wind Energias Renováveis S.A.	Nota de débito (a)		2
Cubico Brasil S.A	Nota de débito (a)		131
		<u>240</u>	<u>187</u>

- (a) Refere-se ao saldo decorrente do acordo de compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico. Em novembro de 2022, a Companhia passou a integrar o Grupo AES Operações, liquidando todas as transações anteriores com outras empresas antes consideradas partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado e intangível

	2022		2021		Taxas anuais de depreciação (%)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Aerogeradores e estrutura do parque eólico (a)	110.774	(44.110)	66.664	72.266	5
Bens em operação	70	(46)	24	28	10 a 20
Desmobilização	2.910	(1.164)	1.746	1.891	5
Direito de uso – arrendamento (b)	2.746	(734)	2.012	2.229	7
Obras em andamento				984	
Projetos (c)	1.351	(518)	833	903	5
Total	117.851	(46.572)	71.279	78.301	

- (a) Estão sendo depreciados conforme o prazo de operação concedidos pela ANEEL.
(b) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 14.
(c) Refere-se substancialmente aos gastos com Consultoria para implantação do parque eólico.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.7, a Administração da Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2022 e 2021, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	<u>Aerogeradores e estrutura do parque eólico</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Arrendamentos (a)</u>	<u>Bens em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Projetos</u>	<u>Total</u>
Custo							
Em 1º de janeiro de 2021	111.835	2.910	2.755	61		1.349	118.910
Aquisições	51			3	984	2	1.040
Baixas	(1.047)		(9)				(1.056)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>110.839</u>	<u>2.910</u>	<u>2.746</u>	<u>64</u>	<u>984</u>	<u>1.351</u>	<u>118.894</u>
Aquisições	3			6			9
Baixas	(68)				(984)		(1.052)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>110.774</u>	<u>2.910</u>	<u>2.746</u>	<u>70</u>		<u>1.351</u>	<u>117.851</u>
Depreciação							
Em 1º de janeiro de 2021	(33.035)	(873)	(344)	(25)		(378)	(34.655)
Depreciação	(5.538)	(146)	(173)	(11)		(70)	(5.938)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>(38.573)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(517)</u>	<u>(36)</u>		<u>(448)</u>	<u>(40.593)</u>
Depreciação	(5.537)	(145)	(217)	(10)		(70)	(5.979)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>(44.110)</u>	<u>(1.164)</u>	<u>(734)</u>	<u>(46)</u>		<u>(518)</u>	<u>(46.572)</u>
Saldo contábil, líquido							
Em 31 de dezembro de 2021	<u>72.266</u>	<u>1.891</u>	<u>2.229</u>	<u>28</u>	<u>984</u>	<u>903</u>	<u>78.301</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>66.664</u>	<u>1.746</u>	<u>2.012</u>	<u>24</u>		<u>833</u>	<u>71.279</u>

(a) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022, os fornecedores referem-se, principalmente, a materiais e serviços, adquiridos no curso normal dos negócios, necessários para a manutenção do parque, no montante consolidado de R\$ 216 (2021: R\$ 1.169).

12 Empréstimos e financiamentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	47.166	52.259
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(2.375)</u>	<u>(2.652)</u>
Total	<u>44.791</u>	<u>49.607</u>
Circulante	5.358	5.331
Não circulante	<u>39.433</u>	<u>44.276</u>
Total	44.791	49.607

Em 22 de dezembro de 2014, foi celebrado o contrato junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES para concessão de financiamento no valor de R\$ 74.196 dividido em três subcréditos (A, B e C, nos montantes de R\$ 32.316, R\$ 41.130 e R\$ 750, respectivamente) para construção do Parque Eólico Vento.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A e B incidirão juros à taxa de 2,18% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito C incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2022 o total de 83 prestações.

O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, falência, retardamento ou paralisação das obras, inexecução das obras no prazo contratual, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal e extinção da autorização da ANEEL para exploração do empreendimento.

Covenants

De acordo com o contrato de financiamento, a Companhia precisa manter o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) em uma relação mínima na fase de amortização de 1,30. O contrato possui cláusulas que preveem o vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimento dos índices financeiros citados acima. Ainda de acordo com o contrato firmado junto ao BNDES, a Companhia constituiu em 2015 contas de reserva do serviço da dívida, no valor necessário para perfazer o montante equivalente a três prestações mensais, vincendas, constituídas do principal, encargos e acessórios. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Companhia atendeu os índices requeridos.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é demonstrada como segue:

	BNDES
Saldo em 01/01/2021	54.766
Amortização de custos de captação (Nota 19)	277
Juros provisionados (Nota 19)	3.744
(-) Liquidação principal	(5.437)
(-) Liquidação juros	(3.743)
Saldos em 31/12/2021	49.607
Amortização de custos de captação (Nota 19)	277
Juros provisionados (Nota 19)	4.309
(-) Liquidação principal	(5.450)
(-) Liquidação juros	(3.952)
Saldos em 31/12/2022	44.791

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, como redução da dívida.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto descrito em contrato, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da receita fixa, penhor dos direitos emergentes.

Por vencimento – Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	2022	2021
13 a 24 meses	5.475	5.447
25 a 36 meses	5.594	5.566
37 a 48 meses	5.732	5.703
49 a 60 meses	5.872	5.842
Ate 2031	16.760	21.718
Total não circulante	39.433	44.276

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contas a pagar – CCEE

	<u>Constrained - off</u>	<u>Apuração ano suprimento corrente</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.554	7.217
Circulante	2.554	1.004
Não circulante		6.213
Total	<u>2.554</u>	<u>7.217</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.960	10.257
Circulante	480	1.773
Não circulante	3.480	8.484
Total	<u>3.960</u>	<u>10.257</u>

Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CCEAR. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da ANEEL sobre a questão do *constrained-off*, a Companhia manteve o valor de R\$ 3.960 (2021: R\$ 2.554) referente aos ressarcimentos não efetuados no passivo circulante.

Cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas

Os eventos de constrained-off (c-off) de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao c-off de usinas.

O Despacho nº 2.303/2019 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, determinou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE que suspendesse os ressarcimentos relativos aos eventos de c-off das usinas eólicas atrelados à contratação de energia elétrica no ambiente regulado e à contratação de energia de reserva até que decisão final sobre a regulação fosse tomada. Com a aprovação da Resolução Normativa ANEEL nº 927 de 2021 que estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por c-off de usinas eólicas, ficou pendente por parte da CCEE a publicação de cronograma de processamento dos ressarcimentos.

Em 23 de dezembro de 2022 a CCEE divulgou o comunicado (CO 970/22), informando cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas considerando a energia não fornecida por c-off das usinas comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR por Disponibilidade e Contratos de Energia de Reserva - CER.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de c-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021.

Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, a CCEE comunicou que ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 com os aprimoramentos das regras de comercialização em atendimento à REN nº 927/2021 não foi concluído.

14 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 16 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 10.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 4 contratos de arrendamento e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 8,45% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento

Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.730
Remensuração	(9)
Juros apropriados	418
Pagamentos	(311)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.828
Juros apropriados	225
Pagamentos	(353)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.700
Circulante	139
Não Circulante	2.561

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2022	2021
Até 12 meses	139	128
De 13 a 24 meses	150	139
De 25 a 36 meses	163	150
De 37 a 48 meses	177	163
De 49 a 60 meses	192	177
Até 2034	1.879	2.071
Total	2.700	2.828

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado com arrendamento

Impactos na demonstração do resultado	2022	2021
Despesas com depreciação e amortização	(217)	(173)
Despesas financeiras	(225)	(418)
Total - impacto na despesa líquida	(442)	(591)

15 Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 6.070 (2021: R\$ 5.755) registrada no passivo não circulante.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 42.899 (2021 é de R\$ 42.299) e está representado por 2.952.364 (2021: 2.911.071) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia.

(b) Aumento e redução de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

Em 13 de abril de 2022, conforme ATA de Assembleia Geral Extraordinária, a única acionista da Companhia deliberou o aumento do capital social em R\$ 600 (seiscentos mil reais) mediante a emissão de 41.293 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O capital passou de R\$ 42.299 para R\$ 42.899. A integralização foi realizada com aporte em caixa.

(4) © Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 5% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(4) O lucro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi integralmente absorvido por prejuízos acumulados) **Ajuste de avaliação patrimonial**

A Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 2015 aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 37.555, passando de R\$ 3.094 para R\$ 40.649, mediante a emissão de 2.749.231 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi realizado mediante integralização de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 15.313 e aporte de imobilizado no montante de R\$ 22.242 dos quais R\$ 2.424 é referente a ajuste de avaliação patrimonial destes bens, uma vez que o aumento de capital foi efetuado ao valor justo, e os livros contábeis precisam ficar ao valor histórico.

17 Receita líquida de venda de energia

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Receita bruta de vendas</u>		
Venda de energia (a)	16.830	15.510
<u>Impostos sobre vendas</u>		
Pis / Cofins	(614)	(566)
(4)) Energia vendida junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica pelo contrato de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).		

18 Custo operacional e despesas administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciações e amortizações	(5.979)	(5.938)
Encargos de uso do sistema de transmissão- CUST (a)	(1.052)	(803)
Apoio operacional e manutenção	(2.666)	(3.048)
Gastos com pessoal	(578)	(643)
Serviços de terceiros	(364)	(426)
Despesas com seguros	(416)	(194)
Despesas de viagens	(28)	(25)
Despesas tributárias	(9)	(23)
Outras receitas	49	62
Indenizações por sinistro de imobilizado	433	
Despesas gerais	(203)	(194)
Total	<u>(10.813)</u>	<u>(11.232)</u>
<u>Classificados como:</u>		
Custos de operação	(10.492)	(10.460)
Despesas gerais e administrativas	(804)	(834)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquida	483	62
Total	<u>(10.812)</u>	<u>(11.232)</u>

(a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receitas e despesas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.309)	(3.744)
Despesas bancárias	(16)	(3)
Amortização do custo de transação	(277)	(277)
Pis/Cofins sobre receitas financeiras (a)		(44)
Atualização provisão para desmobilização	(315)	(869)
Atualização financeira arrendamentos	(225)	(418)
Juros passivos	(471)	(18)
Outras despesas financeiras	(184)	(144)
Total de despesas financeiras	<u>(5.797)</u>	<u>(5.517)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicações financeiras	2.367	739
Juros ativos	33	181
Outras receitas financeiras	1	16
Total de receitas financeiras	<u>2.401</u>	<u>936</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.396)</u>	<u>(4.581)</u>

- (a) Em 2022, a Companhia passou a adotar o regime do lucro presumido, não sendo mais devido impostos sobre receitas financeiras

20 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>
Resultado antes do IR e CS	1.810
(+) Adições (temporárias e permanentes) (i)	1.070
(-) Exclusões (temporárias e permanentes) (i)	<u>(2.907)</u>
(=) Prejuízo fiscal	(27)

- (i) Os ajustes temporários referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/ fiscal

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2022, a Companhia adotou o regime de apuração do lucro presumido

2022	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	16.830	16.830
Alíquota %	<u>8%</u>	<u>12%</u>
Lucro presumido	1.346	2.020
Outras receitas e receitas financeiras (a)	<u>12.211</u>	<u>12.211</u>
Base de cálculo	13.557	14.231
Alíquota %	<u>15%</u>	<u>9%</u>
Imposto devido	2.034	1.281
Imposto adicional (IRPJ)	<u>1.331</u>	
Total imposto corrente devido	<u>3.365</u>	<u>1.281</u>
Total imposto corrente		<u>4.646</u>

- (a) Conforme decisão da administração, em 2022, a Companhia e suas controladas mudaram o regime de tributação, de lucro real para lucro presumido e com isso houve uma baixa do passivo fiscal constituído sobre as diferenças temporárias conforme controle fiscal e estes valores foram tributados no montante de R\$ 10.082 à base de cálculo dos impostos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício em 2022 se referem a baixa dos passivos diferidos provisionados até 31 de dezembro de 2021, que foram tributados na apuração em 2022.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 2022 os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível são de R\$ 460 (2021: R\$ 445), não provisionados, referentes a causas de naturezas cíveis. Não há valores materiais de causas com risco provável de perda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia possui depósitos judiciais para litígios cíveis, no montante de R\$ 29 referente a constituição de servidão administrativa. A Companhia tem a possibilidade de ter reembolso do pagamento no caso do resultado favorável.

22 Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração da Companhia cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	29/09/2022	29/09/2023	137.931
Responsabilidade civil geral	29/09/2021	29/03/2023	30.000
Riscos ambientais (i)	09/12/2022	01/04/2023	10.000
Responsabilidade civil de administradores- D&O (i)	30/11/2022	01/04/2023	100.000

(i) Cobertura compartilhada com outras empresas do Grupo AES Operações (cosseguradas)

23 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2022, estão evidenciadas a seguir:

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Alteração ao IAS 16/CPC 27: Ativo Imobilizado

A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

Alteração ao IAS 37/CPC 25: Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As alterações ao IAS 37/CPC 25 especificam que, ao determinar se um contrato é oneroso, devem ser considerados os custos diretamente relacionados a esse contrato. As alterações também especificam que esses custos consistem tanto nos custos incrementais do cumprimento de um contrato (por exemplo, mão de obra direta e materiais) quanto na alocação de outros custos diretos (dando o exemplo da taxa de depreciação de um item do ativo imobilizado utilizados no cumprimento desse contrato, entre outros).

Aprimoramentos anuais – Ciclo 2018-2020:

- a) IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que o adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- b) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
- c) IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- d) IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola: remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41/CPC 29 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foram avaliadas e estão listadas na tabela a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

Eólica Vento Energias Renováveis S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos novos ou alterados	Correlação IASB	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	IFRS 10	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 50 – Contratos de seguros	IFRS 17	Adoção inicial.	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	Imposto diferido relacionado à ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1		1º de janeiro de 2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	Introduz a definição de 'estimativa contábeis'.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Passivo não circulante com 'covenants'.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16	Requisitos de mensuração para passivos de arrendamento decorrentes de transações de	1º de janeiro de 2024

24 Eventos subsequentes

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08.02.2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

* * *